

Teologia pública brasileira: contribuições a partir da ética da responsabilidade de Dietrich Bonhoeffer

Orientador: Cesar Augusto Kuzma

Doutorando: Brayan De Souza Lages

Área de concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: A esperança cristã e as questões atuais da escatologia.

Resumo

A presente tese tem por objetivo analisar a teologia pública brasileira, a partir da ética da responsabilidade de Dietrich Bonhoeffer. Nós nos propomos ao seguinte desafio na problemática: em que circunstâncias a ética da responsabilidade bonhoefferiana pode contribuir para a teologia pública brasileira? Para enfrentar tamanho desafio escolhemos na dimensão geral da pesquisa um caminho metodologicamente dialético, à medida que avaliamos amplamente os pormenores da teologia pública brasileira e da ética da responsabilidade bonhoefferiana, alcançamos uma reflexão dialógica e propositiva. De maneira específica, o desenvolvimento da tese será dividido em cinco partes. Na primeira parte faremos uma análise histórica do desenvolvimento da teologia pública brasileira no século XX, abrangendo os diálogos com escolas internacionais de teologia pública e as produções a partir dos institutos de pesquisa e propagação acadêmica, sendo o nosso status quaestionis. Na segunda parte, faremos um recorte conceitual dentro da teologia pública brasileira, esse recorte se desvelou após a reflexão sobre o papel da teologia na sociedade e o seu diálogo com a esfera pública. Definimos essa sistematização como teologia da cidadania. Na terceira parte, nós nos debruçamos sobre a vida e obra de Dietrich Bonhoeffer, evidenciando o vívido entrelaçamento entre teologia e prática de vida. Na quarta parte, faremos um recorte conceitual de sua teologia, no caso a sua ética da responsabilidade, a partir de textos selecionados. Por fim, iremos propor um diálogo para avaliar caminhos e desafios entre a teologia da cidadania e a ética da responsabilidade bonhoefferiana. Como resultado, este trabalho espera trazer pontos de contato que privilegiam ações teológicas ético/responsáveis na sociedade em prol do bem comum e valorização do ser humano.

Palavra-Chave: Teologia pública. Dietrich Bonhoeffer. Responsabilidade. Ética. Cidadania.

Abriram-se os seus olhos: uma análise de Emaús (Lc 24,13-35) à luz do Éden (Gn 3,7). Comentário exegético de Lc 24,13-35.

Orientador: Waldecir Gonzaga

Doutorando: Bruno Guimaraes De Miranda

Área de concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e Interpretação de textos do Antigo e Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Análise Retórica Bíblica Semítica

Resumo

Esta pesquisa analisa a possível alusão a Gn 3,7 (LXX) na expressão “διηνοίχθησαν οἱ ὀφθαλμοί/abriram-se os seus olhos”, utilizada por Lucas em Lc 24,31, no episódio dos discípulos de Emaús. A partir dessa referência, o texto lucano desponta como um epílogo ao relato da queda original: no Éden os olhos de Adão e Eva se abriram de modo impróprio, e por sua desobediência constataram sua nudez; em Emaús, ao contrário, os olhos dos discípulos se abriram da maneira certa, e reconheceram o Senhor ressuscitado. Destaca-se a semelhança entre o estado de desânimo dos primeiros pais, ao fim do relato da queda, e dos discípulos de Emaús no início do episódio. Ressalta-se também a importância da iniciativa dos discípulos de convidar Jesus a permanecer, não apenas pela hospitalidade, mas a fim de desfazer a esquiva dos primeiros pais, que se esconderam de Deus em razão de seu pecado. Por fim, a referida aproximação reforça a teoria de que a companhia de Cléofas fosse sua própria esposa, formando um casal.

Palavra-Chave: Emaús. Olhos abertos. Queda original. Restauração. Cléofas e sua companhia

A relação entre mediação terrestre e celeste e seu nexos com a teodiceia no livro de Jó: uma análise exegética de Jó 1,1-5; 9,32-35; 16,19-21; 33,23-28 e 42,7-10

Orientador: Maria De Lourdes Correa Lima

Doutorando: Dinis Manuel Nhangá Mona

Área de concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise e interpretação de textos do antigo e novo testamento

Projeto de Pesquisa: Instituição e teologia no Antigo Testamento

Resumo

O tema da mediação aparece com frequência no livro de Jó, fazendo-se sentir desde o prólogo até o epílogo. Esse é, portanto, o assunto central deste estudo, que estabelece uma relação entre a mediação terrestre e a mediação celestia dentro do livro de Jó. Além disso, explora a relação existente entre mediação e teodiceia. Partindo da exegese de cinco perícopes – duas que tratam da mediação terrestre (Jó 1,1-5; 42,7-10) e outras três concernentes à mediação celestial (Jó 9,32-35; 16,19-21; 33,23-28) –, a análise feita mostrou que existe uma correspondência dinâmica, equivalente e de contraparte entre os dois tipos de mediação. Revelou também que há uma relação direta entre o tema da teodiceia e o da mediação, concluindo que a mediação funciona como um dispositivo usado por Deus em reação ao sofrimento humano.

Palavra-Chave: Jó. Mediação terrestre. Mediação celeste. Teodiceia.

Nicolau de Cusa: análise de sua espiritualidade inter-religiosa e suas contribuições para a espiritualidade cristã na atualidade

Orientador: Francilaide De Queiroz Ronsi

Doutorando: Francisco Emanuel Lima Santos

Área de concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Mística e espiritualidade do cotidiano

Resumo

A presente pesquisa se propõe a investigar a espiritualidade inter-religiosa de Nicolau de Cusa e suas contribuições para os cristãos na atualidade na busca pela boa convivência entre as diferentes religiões ou expressões religiosas no mundo. No geral, a pesquisa busca responder às seguintes indagações: quem foi Nicolau de Cusa, considerando seu contexto histórico, cultural, social e religioso? Qual é a importância do diálogo inter-religioso na atualidade e de que forma a espiritualidade inter-religiosa cusana pode contribuir nesse debate? Para tanto, a pesquisa parte do período da Baixa Idade Média, em especial o século XV, período em que viveu Nicolau de Cusa, até aos dias atuais. Inicialmente, faz-se uma descrição da vida, obra e ministério de Nicolau de Cusa com o objetivo de apresentar o cusano. Depois, faz-se uma análise da espiritualidade medieval, considerando as mudanças e transformações ocorridas nessa época, que, de alguma forma, contribuíram para uma espiritualidade mais aberta, inovadora, questionadora e inclusiva. O propósito é discorrer sobre movimentos que surgiram tanto no âmbito religioso, quanto no âmbito da sociedade da época e que a espiritualidade cusana, de certa maneira, recebeu influências dessas transformações. Em seguida, examinam-se algumas obras de Nicolau de Cusa, como, por exemplo, *De pace fidei* e *Cribratio Alchorani*, cuja intenção é demonstrar a espiritualidade inter-religiosa cusana, a partir de suas próprias obras. É, por último, discorre-se sobre a importância do diálogo inter-religioso e as contribuições cusanas, como, por exemplo, as propostas da compreensão, teológica e humanista. No tocante aos fundamentos metodológicos, a pesquisa se apoia em uma análise crítico-reflexiva das fontes cusanas, na bibliografia pertinente e em textos sobre o tema.

Palavra-Chave: Nicolau de Cusa. Idade Média. Espiritualidade Inter-religiosa. Paz. Atualidade.

A redenção do rock – perspectivas teológicas do Rock evangélico brasileiro

Orientador: Abimar Oliveira De Moraes

Doutorando: Jorge Vinicius Vargas Machado

Área de concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Pastoral

Resumo

O protestantismo brasileiro conheceu ao longo dos tempos alguns movimentos artísticos que foram relevantes e que influenciaram sua forma de ser e de entender sua fé em contato direto com a cultura. Um dos movimentos mais interessantes, embora pouco pesquisado, foi a iniciativa de jovens cristãos que a partir da década de 1970 começaram a usar o Rock and roll como uma linguagem para expressar sua fé e para comunicar a mensagem querigmática do Evangelho. Ao longo dos anos, temas diversos como conflitos internos do protestantismo, política e questões sociais se tornaram pauta das bandas que dialogavam com as juventudes através do rock. Há no rock feito por jovens cristãos no Brasil o impulso à evangelização e ao protesto profético, sem deixar de lado um embasamento bíblico e teológico, que pode passar despercebido por aqueles que não estão habituados à linguagem das guitarras, baixos e baterias, mas que tem falado às mentes e aos corações de várias gerações de jovens que podem entender a mensagem cristã a partir da sua própria linguagem característica. Há na poesia e na melodia um capricho para que a mensagem tenha conteúdo e forma, qualidade técnica e a medida exata que combine letra e música para que sua mensagem seja adequadamente transmitida. Esta pesquisa pretende afirmar a obra das bandas de rock gospel como eficiente elemento de evangelização, sobretudo dos jovens, explorando as perspectivas teológica e artística das canções das bandas de rock gospel a partir da Teologia da Cultura.

Palavra-Chave: Teologia da Cultura. Rock and Roll. Evangelização. Movimento gospel. Rock cristão.

O silêncio de Deus e a compaixão humana: A crítica de Johann Baptist Metz à dimensão social da fé cristã à luz de pensadores judeus após Auschwitz

Orientador: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Doutorando: José Diogenes Dias Goncalves

Área de concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e modernidade

Projeto de Pesquisa: A experiência do divino nas religiões do Livro

Resumo:

O presente trabalho investiga o pensamento teológico-político de Johann Baptist Metz, em diálogo com filósofos judeus século XX, enfatizando a memória subversiva das vítimas, como um critério comum de autoridade. Fundamenta a busca por transformação de estruturas sociais injustas no retorno às tradições judaico-cristãs, em harmonia com o espírito do Concílio Vaticano II, assumindo o projeto do Reino de Deus para a paz no mundo. Os pontos convergentes incluem a Alteridade, a Responsabilidade Ilimitada, o Rosto do Outro, o diálogo do Eu e Tu, a Linguagem Profética e a política engajada pela paz. A tese possui três partes: a biografia do autor, a Teologia do Mundo, o tempo ilimitado, história e relação da humanidade com Deus; a práxis da Teologia Fundamental, a mudança hermenêutica e a sua eficácia teológica. O segundo bloco apresenta os pensadores de origem judaica, que sofreram com a perseguição nazista: Abraham Heschel, Emmanuel Levinas, Hans Jonas e Martin Buber, relacionando suas experiências e contribuições teológicas e filosóficas. A última parte aborda o silêncio de Deus, a autoridade da vítima, o sofrimento humano, a anamnese no cristianismo, a didática narrativa, a compaixão e a responsabilidade do cristianismo na Shoá. A tese busca enfatizar o diálogo entre esses autores, reconhecendo a relevância de suas contribuições para aproximar judaísmo e cristianismo e refletir sobre questões injustas da sociedade. Espera-se que o trabalho desperte o interesse pelo pensamento de Metz e suas contribuições para a teologia da América Latina e do mundo, encorajando reflexões sobre importantes questões frequentemente desconsideradas.

Palavra-Chave: Johann Baptist Metz. Abraham Heschel. Emmanuel Levinas. Hans Jonas. Martin Buber. Memoria passionis. Silêncio de Deus. Teologia da libertação. Auschwitz. Autoridade da vítima.

Gálatas 3,1-29: Abraão, justificado pela fé e não pelas obras da lei.

Orientador: Waldecir Gonzaga

Doutorando: José Rodrigues Da Silva Filho

Área de concentração: Teologia Bíblica

Linha de Pesquisa: Análise E Interpretação De Textos Do Antigo E Novo Testamento

Projeto de Pesquisa: Temas inerentes ao Novo Testamento e uso do Antigo Testamento no Novo Testamento

Resumo

A presente dissertação discorre sobre o tema: Gálatas 3,1-29: Abraão justificado pela fé e não pelas obras da lei. Na compreensão de Paulo, o homem, a exemplo do patriarca Abraão, é justificado pela fé em Cristo Jesus (v.11). Visto que, a vida nova, o dom do Espírito e a liberdade não se alcançam mediante às obras da lei (vv.2-3.5). Para demonstrar que Deus justifica mediante a fé e não mediante a circuncisão e demais obras de lei, Paulo toma o exemplo e figura de Abraão, aquele que acreditou e que teve sua fé creditada como justiça (Gn 15,6), advinda 430 anos antes da lei Mosaica (v.17), e também anterior ao rito da circuncisão (Gn 17,4-14), visto que a vocação, as promessas e a justificação acontecem antes da circuncisão do patriarca (Gn 12,1-9; 15,6). O presente estudo constata que Abraão aparece ao longo do AT e do NT, como sendo o grande modelo e figura para todos os crentes da tradição judaico-cristã. Na perspectiva paulina, os cristãos, independentes das obras da carne, são justificados pelo ato de crê em Cristo Jesus, o descendente por excelência de Abraão (v.16), que morreu sob a maldição da lei (v.13), conferindo-lhe a filiação e a herança abraâmica (v.29), mediante a graça, dom do Espírito. Destarte, a justificação cristã acontece mediante a crença em Cristo Jesus, expressa no sinal visível do batismo que reveste e transforma a pessoa em virtude de sua união com Ele, em quem não há distinção de gênero, raça e condição social (vv.27-28), mas igualdade de filiação divina (Gl 4,4-5). Portanto, superada a esfera e o domínio da lei (vv.23-25), o cristão vive a liberdade e a maturidade da fé (Gl 3,26; 5,1), a exemplo do patriarca Abraão, pai na fé para as três religiões monoteístas, chamadas também de religiões abraâmicas: judaísmo, cristianismo e islamismo. Esta pesquisa está estruturada em sete capítulos, a saber: 1. Introdução; 2. A Carta aos Gálatas; 3. Status quaestionis; 4. Abraão no Antigo Testamento; 5. Abraão no Novo Testamento; 6. Abraão em Gl 3,1-29; 7. Conclusão e por fim referências bibliográficas.

Palavras-Chave: Abraão. Cristo. Justificação. Fé. Graça. Obras. Bênção. Herança. Terra. Promessa.

A ardente caridade do Evangelho: missionariedade eucarística na teologia luterana

Orientador: Maria Teresa De Freitas Cardoso

Doutorando: Laerte Tardeli Hellwig Voss

Área de concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões sobre a Igreja e os diálogos

Resumo:

A pesquisa é realizada sobre a dimensão missional, ética e horizontal que flui do Sacramento da Ceia do Senhor na teologia luterana, em viés teológico, perspectiva dialogal e ecumênica e com um interesse particular por uma aplicação pastoral que afete a realidade paroquial. Em um tempo marcado por uma práxis eucarística individualista, descompromissada e improdutiva do ponto de vista dos frutos do sacramento, busca-se pelo aprimoramento da espiritualidade litúrgico-eucarística direcionada para o serviço encarnado da caridade cristã no mundo. A partir de certa lacuna que se percebe na reflexão acadêmica e eclesial nesta relação entre Eucaristia e missão, particularmente no contexto luterano brasileiro, e na intuição de que existem suficientes elementos na teologia sacramental luterana para serem mais bem aproveitados, este trabalho postula a questão: que tipo de missionariedade eucarística pode ser encontrada na teologia luterana? A pesquisa tem metodologia bibliográfica, tendo procedimentos de explanação histórica e de discussão dialética e progressiva. Ela parte de uma contextualização do movimento da Reforma Luterana, assumindo sua intenção em valorizar o Evangelho, e continua pelo desvendar da teologia eucarística luterana, sintetizada como o Evangelho encarnado. Em uma imersão em textos de Lutero e outros teólogos desta tradição, a missionariedade eucarística luterana é revelada em um pujante e fecundo chamado à vivência missional deste Evangelho que se pretende encarnar horizontalmente. Finalmente, emerge uma proposta pastoral para o proveito da missão que flui do altar para a vida, tendo a Igreja Evangélica Luterana do Brasil como foco. Em todo o percurso, são acolhidas gemas do diálogo bilateral entre católicos e luteranos e da própria teologia católica.

Palavra-Chave: Missão. Eucaristia. Teologia luterana. Diálogo Católico-Luterano. Igreja Evangélica Luterana do Brasil.

Alteridade e migração: o rosto do migrante à luz da filosofia de Emmanuel Lévinas e do magistério do Papa Francisco

Orientador: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Doutorando: Leonardo Costa Da Silva De Oliveira Amorim

Área de concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Místicos e místicas do século XX

Resumo

O rosto do migrante nos fala, eloquentemente, a respeito da incrível desigualdade existente na sociedade humana e seus respectivos desdobramentos. Por outro lado, a maneira como notamos, percebemos e acolhemos esse rosto também fala, eloquentemente, a respeito de nós mesmos: o com que lidamos com a demanda, fragilidade e vulnerabilidade do órfão, da viúva e do forasteiro; daquele que está nu e faminto. Em outras palavras, pessoas pobres e desassistidas, caminantes, migrantes, imigrantes, refugiados, expatriados, apátridas, requerentes de asilo, todos deslocadas à força. O exuberante e crescente fluxo migratório contemporâneo é formado por pessoas refugiadas da bestialidade das guerras e de governos despóticos, oriundas de territórios em conflito em busca de paz e segurança e, pelos assim chamados, “imigrantes econômicos”, que se refugiam em busca de melhores perspectivas de vida. Enquanto a disparidade de renda entre países pobres e ricos se mantiver como abissal e o processo de crescimento global se mantiver absolutamente desigual, o detonador migratório continuará fomentando os efeitos danosos do desequilíbrio da migração internacional com proporções épicas. Como consequência, a chegada de uma massa de imigrantes sem teto, privados de direitos humanos e não amparados adequadamente pela lei local, agudiza ainda mais os movimentos de caráter xenofóbico, racistas e nacionalistas. As incessantes ondas de novos imigrantes são percebidas com mal estar e temor provocando animosidade e hostilidade em relação à boa parte das comunidades e países que os recebem. O século XXI, marcado pelas novas eras da informação, da comunicação e da tecnologia; marcado pelos efeitos assimétricos de uma globalização perversa que promove o acesso não equitativo aos meios produtivos e financeiros; marcado pela formação e expansão de novos governos totalitários e pela configuração de uma nova ordem geopolítica multipolar; marcado pela persistência da pobreza e a perpetuação de desigualdades estruturais elementares, exarceba um fenômeno antigo, mas que se manifesta agora em proporções alarmantes: a crise dos refugiados e dos imigrantes pobres. Por tal razão utilizamos a perspectiva da filosofia de base ética do filósofo Emmanuel Lévinas. Suas categorias como “rosto humano”, “visitação do rosto”, “rosto como revelação”, rosto do estrangeiro, da viúva e do órfão como transcendência”, “cultura como rosto de outrem”, “perspectiva inter-humana”, “alteridade” e “próximo” nos ajudam a lançar luz sobre a situação dos refugiados e imigrantes pobres da atualidade. De igual forma, também nos pareceu fundamental utilizar

a perspectiva adotada por Papa Francisco durante todo o seu magistério. Desde o início de seu pontificado o Sumo Pontífice chamou a atenção para os novos desafios relativos ao drama dos refugiados e imigrantes da atualidade. Nos alertou de que a humanidade está em crise e que precisamos dar uma resposta efetiva às atuais mazelas humanas através de uma postura solidária e rejeitando as traiçoeiras tentações da separação e do individualismo. O Pontífice insiste na necessidade de se favorecer uma “cultura do encontro” que nos permita, de fato, cuidar e proteger o que Deus criou com dignidade, responsabilidade e amor fraterno.

Palavra-Chave: Alteridade. Migração. Imigração. Refugiados. Crise migratória. Rosto. Teologia. Emmanuel Lévinas. Papa Francisco.

Hermenêutica da Fé: método e natureza da teologia segundo Joseph Ratzinger

Orientador: Antonio Luiz Catelan Ferreira

Doutorando: Thadeu Lopes Marques De Oliveira

Área de concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e cultura

Projeto de Pesquisa: A teologia de Joseph Ratzinger - Bento XVI

Resumo

Por meio de uma revisão bibliográfica de caráter histórico, analítico e qualitativo, abordou-se a temática da teologia compreendida como hermenêutica da fé e suas implicações no método teológico de Joseph Ratzinger. O objeto formal dessa tese é o método teológico de Ratzinger sob a perspectiva da teologia compreendida como hermenêutica da fé, no contexto da relação entre hermenêutica, teologia e método. Da expressão “hermenêutica da fé”, é possível compreender as características do método teológico como praticado por Joseph Ratzinger. Portanto, essa pesquisa realiza uma análise histórica, dogmática e teológica sobre o desenvolvimento do método teológico, com o objetivo de situar o autor analisado no contexto da história da questão. Também se fez necessário recorrer a um percurso de caráter histórico e analítico sobre a compreensão da hermenêutica, com o intuito de captar de forma mais precisa o uso do termo hermenêutica pelo autor estudado. Por fim, com base no duplo percurso, essa tese analisa a obra de Joseph Ratzinger para definir o emprego particular que ele faz da expressão hermenêutica da fé e como tal substrato reflete-se em sua metodologia teológica, também delineada e analisada em sua compreensão da natureza da teologia.

Palavra-Chave: Filosofia hermenêutica. Joseph Ratzinger. Metodologia. Teológica. Natureza da teologia.

A dimensão prática da Teologia no Brasil: caracterização da disciplina a partir do processo de consolidação da autonomia da Área Ciências da Religião e Teologia

Orientador: Abimar Oliveira De Moraes

Doutorando: Welder Lancieri Marchini

Área de concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Teologia Pastoral

Resumo

A criação da Área de avaliação 44, em 2016, intitulada Ciências da Religião e Teologia, representa um marco na história atual da pesquisa teológica no Brasil, consolidando e chancelando sua entrada no ambiente acadêmico. Com o objetivo de identificar a definição de teologia que rege a Área de Avaliação 44, esta pesquisa dedicou-se à análise dos documentos de área em suas várias edições, seja quando a Teologia constituía uma Subárea da Filosofia, seja com a autonomia da Área de avaliação Ciências da Religião e Teologia. Integrando o Colégio de Humanidades, na Área Ciências da Religião e Teologia, a Teologia assume os padrões epistemológicos e metodológicos que a qualificam para o estudo da hermenêutica da revelação, ocupando-se do entendimento da relação entre Deus e a criação que se dá sempre no contexto histórico e cultural. Por consequência, o pesquisador em teologia se revela importante ator no processo de diálogo entre o saber teológico e a realidade local e a interdisciplinaridade se apresenta como um essencial instrumento metodológico que estabelece relação entre as disciplinas da própria Teologia, mas também com outras disciplinas e áreas de conhecimento.

Palavra-Chave: Capes. Ciências da Religião. Teologia Prática. Hermenêutica Teológica. Interdisciplinaridade. Método teológico.